

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

Obra	<b>Reforma E Adaptação De Praça E Mini Campo</b>		
Detalhamento	<b>Memorial Descritivo</b>		
Versão	<b>1</b>	Data	Março/2025
Endereço	Rua Ovídio Arguissou e Rua Alvaro Mello – João Coltro – Macedônia/SP		

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REFORMA E ADAPTAÇÃO DE PRAÇA, NO CONJUNTO HABITACIONAL JOÃO COLTRO, MUNICÍPIO DE MACEDÔNIA/SP.**

### **1- APRESENTAÇÃO**

Os mini campos e praças públicas são serviços assistenciais de lazer em que todos os ambientes necessários ao seu funcionamento devem respeitar as normas preconizadas existentes, e uma vez que são obras financiadas pelos órgãos públicos, também devem respeitar as orientações contidas nas normas de financiamento destes.

O projeto básico de arquitetura buscou atender as normas da legislação vigente para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de lazer.

A Mini Campo de Macedônia é um estabelecimento assistencial de lazer, já implantado, em terreno próprio. Porém o ambiente passará por readequação, para que possa atender melhor a comunidade que acessa o local.

A praça municipal passará por nova pintura e instalação de bancos para os munícipes desfrutarem melhor do local.

O presente memorial descritivo busca descrever as atividades técnicas que serão desenvolvidas, atendendo as normas vigentes, e da equipe técnica, bem como os materiais que serão utilizados no acabamento da edificação.

Este documento complementa o projeto arquitetônico anexo, e qualquer divergência entre ambos, prevalece o que consta em projeto.

### **2 - DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Mini Campo, trata-se de uma edificação térrea composta de estrutura de concreto armado e alvenaria. Este memorial descritivo refere-se a características da execução do Projeto Arquitetônico e Complementares, contemplando a readequação as normas vigentes.

A praça pública, trata-se de um ambiente acolhedor e de lazer o qual necessita-se de restaurar a aparência física do mesmo, proporcionando melhor comodidade as municipies.

### **3 - PROJETOS**

Esta edificação contempla os projetos: Arquitetônico (Contendo Cortes e Fachadas) desenvolvidos pelos profissionais do Município de Macedônia/SP.

Contempla ainda os projetos de Escoamento de águas pluviais, e projetos estruturais.

Deverá sempre ser levado em conta que todos os projetos obedecerão as normas da ABNT aplicáveis aos casos, qualquer dúvida deverão ser tiradas junto ao Departamento Técnico da Prefeitura para aprovação.

### **4 - GENERALIDADES**

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placa do Governo do Estado com as referidas informações sobre a empreiteira e demais Responsáveis Técnicos pela execução.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala (uso do escalímetro) e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira contratada proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade da contratada manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta

especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

## **5 - SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **5.1 - Documentação**

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI (Cadastro Específico do Inss).

### **5.2 - Alvará de Construção**

A emissão do alvará será efetuada pela prefeitura, sem ônus para a empresa contratada, porém o pedido deverá ser feito pela própria empresa.

### **5.3 - Matrícula no INSS**

A empresa contratada deverá efetuar em seu nome e CNPJ, a matrícula da obra junto ao INSS.

### **5.4 - Taxas e Placa da Obra**

A empresa deverá recolher às suas custas a ART de execução da obra e do projeto estrutural, todos vinculados a ART de execução.

A empresa deverá providenciar placa indicativa modelo padrão Governo Federal.

### **5.5 - Demolições e Remoções**

A empreiteira deverá demolir o revestimento cerâmico dos pisos deverá ser removido para instalação de um novo.

Os vestiários possuem alguns pontos em que o reboco está danificado, será necessário a demolição do mesmo, para correção.

Algumas portas deverão ser removidas, para instalação de novas, sendo:

- Vestiários – 2,0 portas de alumínio
- Sanitário PNE masculino – 1,0 porta de madeira 90 cm
- Sanitário feminino – 1,0 porta de madeira 80 cm

- Sanitário masculino – 1,0 porta de madeira de 80 cm

Algumas louças serão retiradas, para posterior reinstalação, sendo vasos sanitários, nos seguintes ambientes:

- Vestiários – 2,0 vasos sanitários
- Sanitário feminino – 2,0 vasos sanitários
- Sanitário masculino – 1,0 vaso sanitário

A área em que se encontra plantado o gramado existente do mini campo, passará por uma limpeza, para que seja retirada toda a vegetação existente, através de máquinas.

As calçadas ao redor da mini campo serão demolidas para execução de novas calçadas.

## **6 - ARQUIBANCADA**

A arquibancada será executada pela prefeitura municipal de Macedônia. A mesma será entregue chapiscada e rebocada, para posterior pintura e fixação de corrimãos e guarda corpo.

### **6.1 – Proteção**

Serão executados conforme projeto fornecido pela prefeitura.

### **6.2 – Pintura**

As superfícies a serem pintadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de pó, óleo ou graxa, e deverão estar completamente secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

As paredes da arquibancada deverão ser aplicadas uma demão de selador acrílico, para posterior aplicação da tinta acrílica.

Os pisos da arquibancada deveram ser pintados com tinta do tipo acrílica especifica para pisos, obedecendo as mesmas normas para limpeza do piso.

As superfícies metálicas deverão ser pintadas primeiramente com fundo protetor do tipo zarcão, para posterior aplicação de esmalte sintético.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuva.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

## **7 – REFORMA DO PRÉDIO**

### ***7.1 – Emboço ou Massa Única***

EMBOÇO O emboço será executado nos vestiários e em áreas em que o reboco atual esteja degradando. Será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 25mm. O emboço de cada pano de parede somente será iniciado após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, deverá-se proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos, para facilitar a aderência do reboco. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

### ***7.2 – Grelha fixa em pvc 150x150.***

Nos sanitários e nos vestiários deverá ser colocado grelhas nos ralos existentes, com dimensões de 150x150 cm.

### ***7.3 – Porta de madeira (M2)***

No sanitário masculino a porta que dá acesso à bacia sanitária, deverá ser substituída por uma nova, com dimensões de 160x60 cm.

### ***7.4 – Porta de madeira semi-oca 80cm***

Na entrada do sanitário masculino e do sanitário feminino, as portas de madeira deverão ser substituídas por uma nova, com dimensões de 210x80 cm.

### ***7.5 – Porta de madeira semi-oca 90cm***

Nos sanitários PNE masculino e PNE feminino as portas de madeira deverão ser substituídas por uma nova, com dimensões de 210x90 cm.

### ***7.5 – Porta de ferro***

Na entrada dos vestiários local e visitante, deverá ser instaladas portas de ferro de abrir do tipo veneziana, nas dimensões de 210x80cm.

### **7.6 – Fechaduras de embutir**

As portas de madeira e ferro que serão instaladas, terão fechaduras novas, do tipo de embutir padrão popular completa.

### **7.7 – Tarjeta**

A porta que será instalada no sanitário masculino, que dá acesso à bacia sanitária, terá instalação de tarjeta do tipo livre/ocupado.

### **7.8 – Torneira cromada de mesa**

Serão executadas 2,0 unidades no sanitário masculino e 2,0 unidades no sanitário feminino.

### **7.9 – Vaso sanitário**

Os vasos sanitários dos vestiários local e visitante, bem como os sanitários masculino e feminino deverão ser substituídos por vasos novos.

### **7.10 – Lavatório Louça Branca**

No sanitário masculino será instalado um lavatório de louça branca com coluna.

### **7.11 – Revestimento Cerâmico**

O piso interno receberá acabamento em cerâmica esmaltada dimensão mínima de 80x80cm, de 1ª linha, (índice de absorção de água  $\leq 4\%$ ) PEI 5. Não será aceito o assentamento da cerâmica somente com pontos de argamassa.

Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira.

O rejunte deverá ser com argamassa especial para rejunte de pisos tipo Epóxi ou similar anti-fungos, anti-bactérias e hidrófugo, com uma fuga de no máximo 5,0mm, em conformidade com as especificações do fabricante e com índice de absorção igual ou inferior a 4. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

O piso de todos os ambientes deverá ter caimento adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto de Arquitetura.

Junto as portas de acesso aos vestiários, bem como na entrada do mini-campo, deverá ser executado a colocação de soleira em granito, com largura máxima de 15 cm, e espessura de 2 cm assentada com argamassa industrializada.

#### **7.12 – Rodapé Cerâmico**

Após o assentamento do piso cerâmico deverá ser executado rodapé cerâmico na entrada do mini-campo com altura mínima de 7,0cm. O rodapé deverá ser do mesmo piso aplicado no chão.

#### **7.13 – Vidro liso incolor 4mm**

No sanitário PNE feminino será substituído o vidro da janela existente, em virtude de o mesmo encontrar-se quebrado. A substituição se dará por meio de vidro liso incolor com espessura de 4mm.

#### **7.14 – Soleira em granito**

Junto as portas de acesso aos vestiários, bem como na entrada do mini-campo, deverá ser executado a colocação de soleira em granito, com largura máxima de 15 cm, e espessura de 2 cm assentada com argamassa industrializada.

#### **7.15 – Pintura Látex Acrilica**

As superfícies a serem pintadas deverão estar rigorosamente limpas, isentas de pó, óleo ou graxa, e deverão estar completamente secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Nas paredes internas e externas deverá ser aplicada duas demãos de tinta acrílica, aplicada com rolo de lã de carneiro, sempre no sentido de baixa para cima. Todas as tintas serão rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente mexidas, a fim de evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. A diluição será somente com solvente apropriado ou de acordo com as instruções do fabricante.

As tintas serão de primeira linha, em acrílica antimofa e esmalte para as paredes e teto, epóxi na quadra, acrílico para os pisos, esmalte nas portas de madeira e esmalte em estruturas de aço. Deverão ser dadas tantas demãos quantas necessárias, com o mínimo

de duas demãos até o perfeito recobrimento das superfícies. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados serão suspensos em tempo de chuva.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

#### **7.16 – Pintura Esmalte Sintético**

As peças de aço deveram serem cobertas com fundo anticorrosivo, e posterior pintura em esmalte. Sendo elas (portas de ferro, esquadrias, portão de entrada, postes do alambrado).

#### **7.17 – Textura Acrílica**

As paredes externas da edificação, incluindo muros e muretas do mini-campo deverão receber antes da pintura aplicação de textura do tipo acrílica, de escolha da prefeitura municipal.

#### **7.18 – Luminária LED Plafon**

Algumas luminárias foram retiradas do local e serão colocadas novas, as existentes serão substituídas por novas, todas do tipo plafon em LED.

#### **7.19 – Luminária LED Refletor**

Deverá ser colocado 4 refletores de LED na frente do mini campo.

#### **7.20 – Piso cimentado**

Após a retirada dos revestimentos cerâmicos, será feito piso cimentado para regularização do mesmo, para posterior assentamento de novos revestimentos cerâmicos.

#### **7.21 – Pintura de piso**

O piso interno deverá receber no mínimo 2 demãos de tinta acrílica do tipo piso. Incluindo o uso de fundo preparador.

#### **7.22 – Barra de Apoio Lateral para lavatório**

Deverá ser fixada barra de apoio lateral nos lavatórios PNE`s, a instalação deverá seguir as normas da NBR 9050, norma essa que diz respeito as regras de acessibilidade.

#### **7.23 – Barra de Apoio reta**

Deverá ser fixada barra de apoio vertical junto aos lavatórios PNE`s, com dimensão mínima de 0,40m, a instalação deverá seguir as normas da NBR 9050, norma essa que diz respeito as regras de acessibilidade.

#### **7.24 – Rufos Externos**

Serão instalados rufos nos muros existentes.

### **7.25 – Engate flexível**

No vestiário visitante falta um engate flexível em um dos mictórios.

### **7.26 – Sifão / tubo sifonado**

Instalar sifão nas pias dos vestiários e sanitários.

### **7.27 – Disjuntor monopolar**

Será instalado no quadro de energia, dois disjuntores monopolares, para ligar os refletores externos.

### **7.28 – Cabo 1,5mm.**

Será instalado no quadro de energia, dois disjuntores monopolares, para ligar os refletores externos.

## **8 – CAMPO**

### **8.1 - DRENAGEM**

#### **8.1.1 – Escavação e Drenos**

O dreno, em formato de espinha de peixe, deverá ser executado em inclinação de 0,5% para garantir que não se acumule água na área do campo.

Deverão ser abertas, inicialmente, valas de 50cm de largura por 80cm de profundidade. Em sequência, deverão ser colocados os tubos corrugados, perfurados e fabricados em PEAD (Polietileno de alta densidade) tipo Kananet, com diâmetros 100mm e espaçamentos conforme especificação em projeto. As valas deverão ser recobertas com brita nº 2 e totalmente envelopadas com manta geotêxtil.

Os drenos de 100mm deverão ser interligados em um dreno profundo com seção de 50cm de largura por 150cm de profundidade, dreno esse com diâmetro de 200mm, enchimento em brita e envolto com manta geotêxtil, para destinação final.

### **8.2 - GRAMADO**

#### **8.2.1 – Contrapiso do campo**

Antes da instalação da grama sintética, deverá ser preparado o contrapiso (base drenante). O contrapiso será constituído de uma camada de brita 1 (espessura de 8cm), espalhada com máquina ou de forma manual, e compactada com rolo liso e nivelada em 0,5 a 1% para as laterais (sentido transversal) conforme especificação do projeto. Em seguida, aplicar uma camada de brita 0 (espessura 2cm) compactada com rolo liso. O acabamento superficial deverá ser executado com aplicação de emulsão asfáltica permeável (RR2C).

#### **8.2.2 – Grama**

Após o preparo do terreno (contrapiso), deverá ser instalada a grama sintética com as seguintes especificações:

✓ Cor verde no campo, e cor branca nas linhas de demarcações

✓ Estrutura: Fibrilado Polietileno

✓ Altura do fio: mínimo de 32mm

✓ Preenchimento dos espaços entre os fios com areia seca (25mm de espessura) e grânulos de borracha (15mm de espessura).

✓ União dos rolos: entretelas de poliéster reforçadas, entrelaçadas, não direcionais, com largura mínima de 20cm, coladas com adesivo poliuretano bicomponente especial à prova d'água.

A grama sintética deverá ter certificado pelo sistema ISSO 9001:2015, estar em conformidade com as demais normas vigentes quanto a sua qualidade.

### **8.3 - ALAMBRADO**

#### ***8.3.1 – Tela de arame galvanizado***

O alambrado que faz frente para a arquibancada, deverá ser removido para posterior reinstalação com tela nova, visto que a mureta existente deverá ser demolida parte da mesma, para melhor visualização do campo.

#### ***8.3.2 – Tela de polietileno***

Sobre todo o gramado deverá ser instalado uma tela de polietileno, fixada no alambrado existente, para evitar que a bola saia do campo.

## **9 – REFORMA DA PRAÇA**

### ***9.1 – Banco em concreto***

Deverá ser instalados bancos em concreto pré moldado em diversos lugares da praça. O posicionamento dos mesmos ficará a critério da prefeitura municipal. Os mesmos deveram ser descarregados com cuidado evitando-se a quebra dos cantos, e evitando danificar os bancos.

### ***9.2 – Pintura de piso***

A praça deverá ser limpa com jatos de água, (serviço esse executado pela prefeitura municipal), antes da pintura da mesma. Receberá fundo preparador inicialmente, para posterior aplicação de duas demãos de tinta piso do tipo acrílica. As escolhas das cores ficarão a cargo do município.

### **9.3 – Pintura esmalte**

A praça possui dois pergolados de aço em suas extremidades, pergolados esses que deverão ser limpos e estar isento de poeira para receber pintura do tipo esmalte sintético. A escolha das cores ficará a cargo do município.

### **9.4 – Passeio e Rampas de Acessibilidade**

As calçadas do entorno da praça e mini campo deverão ser reconstruídas, sendo que as mesmas deverão ter rampas de acessibilidade, conforme projetos anexos, incluindo os pisos podotáteis. Para posterior pintura de ambas.

Macedônia, 14 de março de 2025.

---

**Francisco Gleyson Ferreira Oliveira**

Eng. Civil – CREA 506437944.0

ART 2620250398241

---

**Reginaldo Eloy Marcomini dos Reis**

Prefeito Municipal de Macedônia/SP